

060



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1964

DISTRIBUIÇÃO

Origens do Bureau International
d'Education e das Conferências
Internacionais de Instrução
Pública

C. B. P. E.

CBPE

Gov. Bie.

Origens do "Bureau International d'Education" e das Conferências Internacionais de Instrução Pública

Em 1912, a "American School Citizenship League", graças sobretudo aos esforços de sua secretária, Mrs. Fannie Fern Andrews, conseguiu interessar o governo de Washington na idéia de uma Conferência Internacional de Educação. Dessa Conferência diplomática deveria sair, logicamente, um Bureau Internacional de Educação, encarregado, especialmente, de estudar as questões ligadas ao ensino das relações internacionais, assim como de outros problemas educacionais que fossem de interesse comum a todos os povos.

Os Estados Unidos sugeriram à Holanda convocar esta Conferência e medidas preliminares foram tomadas nesse sentido junto aos Ministérios de Relações Exteriores e da Educação de grande número de países, tendo sido a data da Conferência fixada para setembro de 1914. Dezesseis países, entre os quais todas as grandes nações da Europa, aceitaram o convite da Holanda e nomearam seus representantes. A guerra de 1914 adi-ou sine die a primeira Conferência Internacional de Educação.

Contrariamente ao que se verificou em outros domínios, a paz de 1914 nenhum progresso trouxe à organização internacional de educação. Durante a Conferência da Paz, o Pacto da Sociedade das Nações, que reservou um lugar às tarefas sociais, humanitárias e econômicas, nenhuma menção fez à educação.

Entre os esforços que se desenvolveram paralelamente ao movimento americano, contam-se os diferentes projetos de M. Frédéric Zollinger, secretário do Departamento de Instrução Pública de Zurique que, já em 1901, propunha ao Conselho federal suíço a fundação de um centro internacional para a instrução e a educação. Seus projetos foram sucessivamente aprovados e recomendados por uma série de Congressos de caráter pedagógico. Em 1922, o 3º Congresso internacional de educação moral aprovava um relatório de M. Zollinger, acompanhado de um projeto de estatuto de um Bureau Internacional de Educação, ligado ao Bureau Internacional do Trabalho. Esse documento previa uma Assembléia Internacional de Educação, composta dos delegados dos Estados-membros do B.I.E. e uma comissão executiva.

Em 1925, uma Comissão de organização criou, em Genebra, com o apoio do "Institut Universitaire des Sciences de l'Education" e sob a forma de associação corporativa, o "Bureau International d'Education".

Em 25 de julho de 1929 foi assinado, no Departamento de Instrução Pública de Genebra, novo estatuto do B.I.E., pelo qual se tornou este uma instituição de interesse público, controlada, através de um Conselho e de uma Comissão executiva, por seus membros, na maioria Governos, que se comprometeram a sustentá-lo financeiramente.

M. Jean Piaget, Diretor do B.I.E., em discurso pronunciado por ocasião da abertura da 3a. Conferência Internacional de Instrução Pública, em 1934, acrescentou as seguintes informações históricas: " Em julho de 1929, três Ministérios de Instrução Pública - Polônia, Equador e Cantão de Genebra - assinaram um acôrdo pelo qual transmitiriam a documentação ao B.I.E. para fins de informação mútua. Em julho de 1931, os mesmos Ministérios, juntamente com os da Checoslováquia, da Espanha e do Egito, já membros do B.I.E., apresentaram, na sessão do Conselho do B.I.E. relatórios sôbre sua atividade pedagógica durante o último ano escolar.

Tal foi a origem da Conferência Internacional de Instrução Pública.

No ano seguinte, não somente os Governos membros do B.I.T. mas todos os Ministros de Instrução Pública, foram convidados a apresentar ao Conselho do B.I.T. os relatórios sôbre o movimento educativo nos respectivos países, em uma conferência que se seguiu imediatamente à sessão do Conselho.

Estava, assim, fundada a Conferência, de que o primeiro volume do Anuário Internacional de Educação foi o fruto (1933)."

A partir de 1934, além dos relatórios ministeriais, teve início nas Conferências o debate de três grandes questões educacionais, segundo resultados de inquéritos promovidos pelo B.I.T., durante o ano, junto aos Ministérios de Instrução Pública.

Até a declaração da guerra, em 1939, o B.I. T. havia convocado, por intermédio do Governo federal suíço, conferências intergovernamentais de instrução pública, das quais participaram perto de 60 governos.

A guerra deflagrada em 1939 suspendeu as reuniões anuais da Conferência, só retomadas em 1946.

Em 28/2/47 foi assinado um acôrdo de colaboração entre o B.I.E. e a UNESCO, tendo sido constituída uma Comissão mixta para fixar as bases desta cooperação. O acôrdo prevê, entre outras condições, a associação das duas organizações para convocarem as Conferências internacionais de instrução pública.

Em julho de 1964 realizou-se a XXVII Conferência.